

Integrantes: Gabriel Duffles, Guilherme Bittencourt, Gael Gutierrez e João Gabriel

Título da história: Peneira de Arumã

Um velho sábio reuniu as crianças para contar a sagrada história sobre a criação do mundo. E começou: "Antigamente só existia um ser iluminado na escuridão. Naquela época havia um lago de nuvens em uma forma de caverna e as faces de quatro colunas de cores diferentes: amarelo, azul, vermelho e verde. Nesse lago também havia uma coluna central brilhante com as quatro cores misturadas. Umuri Neku estava cansado da solidão, logo teve a ideia de transformar as vidas que flutuavam e a escuridão da Terra. Antes de criar os seres vivos ele criou a Terra em que se pudesse morar, Umuri Neku pensou em como fazer a Terra. Então ele confeccionou dois bastões, quatro peneiras de arumã e uma estrela de Paris de zarabatana e aí começou a obra. Umuri Neku cruzou os dois bastões que representavam os seres humanos e os arremessou ao espaço, eles criaram a base da terra. Logo depois Umuri Neku jogou uma peneira de arumã de sapo em cima dos bastões e ela criou a carne, o sangue e a saúde. Ele cobriu a peneira de arumã de sapo com uma

peneira de cobra. Ela criou a segunda camada da terra de Umuri Mahsa que criará as pessoas do universo. Em seguida pegou uma peneira de água e a jogou sobre as outras duas e naquele momento surgiram os rios, mares e oceanos para que os seres vivos pudessem beber e serem saudáveis. Depois disso, ele cobriu as peneiras com uma peneira da massa de mandioca e ela criou todas as plantas e garantiu saúde e alimentos infinitos para todos. Assim que Umuri Neku terminou o ritual, ele criou Yeba Buró, a avó do universo. Percebiam que para Umuri Neku era impossível criar seres vivos sem a ajuda de Yeba Buró. E assim o velho terminou a história.

